

Boletim da Paróquia de São Martinho - Pombal

ANO I | NÚMERO 18 | 5 Maio 2013

O Amor é um Dom Supremo

Hoje e na sequência do Evangelho do Domingo passado, gostava de aqui citar um texto que há muitos anos me dinamiza interiormente e que bem podia ser um programa pessoal de vida para cada um de nós. Vou citar palavras de Henry Drummond, numa tradução de Paulo Coelho, sobre a visão de São Paulo sobre a caridade (*"O Dom Supremo"*, H. Drummond): "Depois de comparar o amor com tudo o que já vimos, Paulo (...) faz uma surpreendente análise do que é este Dom Supremo. Ele nos diz que o Amor é uma coisa composta de muitas outras. Como a luz. Aprendemos na escola que, se pegarmos um prisma e fizermos com que um raio de sol o atravesse, este raio se divide em sete cores. As cores do arco-íris. Paulo, então, pega o Amor e faz com que atravesse o prisma da sua sensibilidade, dividindo-o nos seus elementos. (...) E quais são estes elementos? São virtudes das quais ouvimos falar todos os dias, virtudes que podemos praticar em qualquer momento de nossas vidas. São estas pequenas coisas, estas virtudes simples, que compõem o Dom Supremo. O Amor é composto de nove ingredientes: Paciência: "O Amor é paciente"; Bondade: "é benigno"; Generosidade: "o amor não arde em ciúmes"; Humildade: "não se ufana nem se ensoberbece"; Delicadeza: "O amor não se conduz inconvenientemente"; Entrega: "não procura seus interesses"; Tolerância: "não se exaspera"; Inocência: "não se ressentido do mal"; Sinceridade: "não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade". (...) Estas coisas compõem o bem supremo, estão na alma do homem que quer estar presente no mundo e próximo de Deus. Todos estes dons estão relacionados conosco, com a nossa vida diária, com o hoje e com o amanhã, com a eternidade. Nós sempre ouvimos falar muito do amor a Deus. Mas Cristo fala-nos do amor ao homem. Nós buscamos a paz nos Céus. Cristo busca a paz na Terra. A busca do ser humano para responder à sua principal pergunta - "a que devo dedicar minha existência?" - não é uma coisa estranha ou imposta. (...) Porque nasceu junto com o homem e reflecte o sopro do Espírito eterno neste mundo. O Dom Supremo também reflecte este sopro. Não é apenas um dom em si, mas a soma de várias atitudes e palavras do nosso dia-a-dia."



Pe. João Paulo Vaz

VI DOMINGO DA
PÁSCOA

7º ano partilha Bem-Aventuras
com a Comunidade

Nova Comissão de Capela
no Casal Fernão João

Dívida da Igreja do Cardal está encerrada

Foi com uma enorme alegria que o nosso pároco, João Paulo Vaz, anunciou, no domingo passado, o encerramento da dívida das obras de restauro da Igreja do Cardal. O padre esclareceu que este mérito se deve à comunidade em geral, que contribuiu generosamente para que a dívida fosse saldada, E foi possível fechar as contas mais cedo que o previsto, graças à trans-ferência de valores



da restituição do IVA relativo às recentes obras realizadas na residência e salão paroquiais. A encerrar este anúncio, foram estas as palavras do Pe. João Paulo: "Este é um dia feliz para toda a paróquia. Desta forma termina esta aventura que foi de todos e se encerra este ciclo de Domingos da Generosidade, que foi um hábito nos últimos anos. Fica, agora, uma dívida das obras da residência paroquial mas que aos poucos será saldada. Em nome de toda a Comunidade, muito obrigado pela generosidade de cada um."

Não podíamos de deixar de fazer também, neste momento, uma referência muito sentida, de coração agradecido, ao Pe. Diamantino Vieira, anterior pároco, responsável e dinamizador destas obras, juntamente com todos aqueles que a ele se juntaram neste trabalho. Sem o seu empenho e paixão, verdadeiramente não teria sido possível. Fica aqui, então, uma justa homenagem e agradecimento ao Pe. Diamantino e à equipa que a ele se juntou.



Festa da Ascensão nos Mendes

A Capela dos Mendes promove, no próximo domingo, dia 12 de Maio, a Festa da Ascensão. O arraial popular tem início às 10h00. Pelas 13h30, chegam ao recinto da festa os andores e a Celebração Eucarística evocativa do dia tem início às 14h00, seguida de Procissão. Uma hora e meia depois, terá início a venda dos andores com as famosas chouriças dos Mendes. A tarde continua com a actuação de um racho folclórico. A festa encerra com um baile ao som do organista Tomané.

Valdeira comemora Nossa Senhora dos Milagres

A Capela da Valdeira realiza, no próximo domingo, dia 12 de Maio, a festa em honra de Nossa Senhora dos Milagres. O dia irá despertar ao som da Filarmónica de Vermoil, que irá percorrer as ruas da aldeia. Segue-se a Eucaristia e a Procissão. Pelas 13h00, realiza-se o almoço convívio no salão das festas e, uma hora e meia depois, tem início a abertura da quermesse, do bar e a venda dos andores. Durante a tarde, ainda haverá a realização de jogos tradicionais. Pelas 15h00, actua o duo musical Kelly e Mónica e, uma hora depois, actuará o grupo de ginástica "Valdeira em Movimento". Pelas 17h00, actua o rancho folclórico "Unidos do Pinheirinho" e, pelas 18h00, chegam os acordeonistas Virgílio Pereira e Manuel Ribeiro. A festa encerra com um baile popular animado pelo grupo "Aparypasso".



Carta Pastoral do Bispo de Coimbra - Ano da Fé

"A Alegria de crer e o entusiasmo de comunicar a fé"

2. A fé celebrada

O Ano da Fé "será uma ocasião propícia também para intensificar a celebração da fé na liturgia, particularmente na Eucaristia, que é «a meta para a qual se encaminha a ação da Igreja e a fonte de onde promana toda a sua força» (Sacrosanctum Concilium, 10)" (Carta Apostólica A Porta da Fé, 9).

De facto, a celebração semanal da Eucaristia precisa de ser continuamente valorizada como a grande escola da fé da comunidade cristã. Ela deve constituir um marco fundamental da celebração do domingo e ser cuidada em todos os seus aspetos, com a colaboração estreita de todos os que nela desempenham algum serviço: leitores, cantores, acólitos, ministros extraordinários da comunhão.

A Ano da Fé deverá constituir uma oportunidade para se incentivar a formação de todos os que colaboram ativamente na celebração da liturgia dominical. Levará também os sacerdotes e diáconos a investir ainda mais na preparação pessoal e comunitária das celebrações, de modo que elas se tornem melhor expressão da fé.

A nível diocesano calendarizaram-se alguns momentos celebrativos, que marcarão etapas importantes de todo o Ano:

- Abertura Solene do Ano da Fé – 7 de outubro de 2012, com uma assembleia de responsáveis das comunidades, da parte da manhã, e a celebração da Missa, da parte da tarde, na Sé Nova.
- Dia da Igreja Diocesana – 26 de maio de 2013. A celebração terá lugar a nível arceprestal, com a realização de assembleias para avaliação do ano e de celebrações nas quais se fará a entrega do Credo e a profissão de fé.
- Peregrinação Diocesana a Fátima - 22 de junho de 2013. O encerramento do ano pastoral constituirá uma grande jornada de ação de graças a Deus no Santuário de Nossa Senhora de Fátima.

(continua no próximo número)

Terço na Igreja do Cardal

Durante o mês de Maio, haverá a recitação do Terço, na Igreja do Cardal, às 10h15, antes da Eucaristia Dominical.

Procuremos também que esta oração possa acontecer em família e no lar de cada um de nós, ao longo de todo o mês, dirigindo essa oração à Mãe do nosso Salvador.

JORNADA ARCIPRESTAL

Dia da Igreja Diocesana

"sei em quem acreditei"
(2Tm. 1, 12)



Pombal

26 de Maio de 2013

Pavilhão das Actividades Económicas, Desportivas e Culturais

Festa das Bem-Aventuranças

Os jovens catequizandos do 7º ano viveram, no domingo passado, um dia especial, ao partilharem com a comunidade alguns dos ensinamentos mais belos que Jesus nos deixou: as Bem-Aventuranças. A celebração desta festa ocorreu durante a Eucaristia das 11h00, na Igreja do Cardal. Orientados pelos catequistas Adelina, Helena Coelho, Jorge do Canto, Piedade Machado e Ricardo Silva, os catequizandos apresentaram as Bem-Aventuranças, uma a uma, e colaram num painel previamente colocado junto ao Altar. Mas... antes deste bonito acto que a comunidade testemunhou, os jovens ouviram as explicações de cada uma das Bem-Aventuranças que deu o Pe. João Paulo Vaz. O pároco começou a sua homília explicando as leituras do domingo, que falavam do Mandamento Novo que Jesus nos deixou: "Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei". O Pe. João Paulo Vaz disse que Jesus deixou bem definido o caminho que devemos seguir para alcançar a plenitude. Mas... para caminharmos como Ele temos de conhecer os Seus principais passos. Para isso, é importante ir à catequese, participar na Eucaristia e ler e escutar a Sagrada Escritura. Depois... devemos assumir a nossa própria identidade cristã e deixar que aconteça a natural relação de amor com os outros. Uma tarefa aparentemente simples, mas complexa em termos práticos. Para nos facilitar a vida, Jesus deixou-nos um programa de vida: as Bem-Aventuranças. E para quem já não se lembra delas, aqui ficam:

- Felizes os pobres de espírito porque é deles o Reino dos Céus;
- Felizes os que choram porque serão consolados;
- Felizes os mansos porque possuirão a Terra;
- Felizes os que têm fome e sede de justiça porque serão saciados;
- Felizes os misericordiosos porque alcançarão misericórdia;
- Felizes os puros de coração porque verão a Deus;
- Felizes os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus;
- Felizes os que sofrem perseguição, por causa da Justiça, porque é deles o Reino do Céu.



Casal Fernão João tem nova Comissão de Capela



A nova Comissão da Capela do Casal Fernão João inicia hoje as suas funções para o triénio 2013-2016. A nova Comissão é constituída por João Paulo Gaspar, Cristina Domingues, Humberto Jordão, Maria de Fátima Pedro, Fernando Rodrigues, Sandra Alves, Licínio Gomes e Ana Marques. A Comissão cessante despediu-se, recentemente, através do boletim "Senhor das Almas", num texto emotivo: "Foi com muito gosto e empenho que servimos nas Missas, nas festas, nas nossas obrigações como representantes da nossa Capela na Paróquia. Estar na Comissão é um dever de cada um de nós como cristãos e habitantes da nossa comunidade". Os representantes em fim de mandato esclarecem no boletim que foi com alguma tristeza que ouviram alguns "nãos" e admitem que "o medo deixa as pessoas presas ao passado e não as deixa viver o presente e construir o futuro e graças a Deus que ainda existem pessoas com coragem e sem medo para trabalhar".

Festa da Aliança

Os seis grupos do 5º ano que frequentam a catequese na Cidade promovem, no próximo sábado, dia 11 de Maio, a Festa da Aliança. Nesta iniciativa, os catequizandos, com a colaboração dos catequistas, serão convidados a reflectir sobre o que aprenderam durante este ano. O objectivo é conhecer melhor o projecto que Deus tem para o Seu povo e se foi manifestando em renovadas alianças que culminaram em Jesus Cristo. As alianças que Deus estabeleceu com o Seu Povo, ao longo dos séculos que antecederam o nascimento de Jesus, são os alicerces fundamentais a partir dos quais nasce e se desenrola toda a história do Povo de Deus. Os catequizandos do 5º ano descobriram, também, que o Povo de Deus continua esta caminhada ao longo dos tempos. Actualmente, o Povo de Deus é a Igreja de que todos nós fazemos parte.

A Festa da Aliança terá início no Salão Paroquial. Os jovens catequizandos serão organizados em grupos e partirão em direcção ao Castelo de Pombal. Pelo caminho, serão feitas algumas paragens, onde serão convidados a reflectir sobre algumas passagens bíblicas que nos falam das alianças que Deus foi fazendo com o Seu Povo ao longo da história.

Vitor Gonçalves

Liturgia da Palavra

5 de Maio de 2013
VI Domingo da Páscoa C**Primeira leitura** (Act. 15, 1-2.22-29)

Naqueles dias, alguns homens que desceram da Judeia ensinavam aos irmãos de Antioquia: «Se não receberdes a circuncisão, segundo a Lei de Moisés, não podereis salvar-vos». Isto provocou muita agitação e uma discussão intensa que Paulo e Barnabé tiveram com eles. (...) Os Apóstolos e os anciãos, de acordo com toda a Igreja, decidiram escolher alguns irmãos e mandá-los a Antioquia com Barnabé e Paulo. Eram Judas, a quem chamavam Barsabás, e Silas, homens de autoridade entre os irmãos. Mandaram por eles esta carta: «(...) O Espírito Santo e nós decidimos não vos impor mais nenhuma obrigação, além destas que são indispensáveis: abster-vos da carne imolada aos ídolos, do sangue, das carnes sufocadas e das relações imorais. Procedereis bem, evitando tudo isso. Adeus».

Comentário

Em Jerusalém, no seu primeiro Concílio, a Igreja, assistida do Espírito Santo, reafirma a liberdade que Cristo nos trouxe, ao decidir admitir no seu seio os convertidos do paganismo, sem terem de se sujeitar às prescrições da lei mosaica. Animada pelo Espírito Santo, a Igreja aparece-nos assim como uma comunidade aberta a todos os homens, unida no amor e na fidelidade ao Colégio Apostólico.

Segunda leitura (Ap. 21, 10-14.22-23)

Um Anjo transportou-me em espírito ao cimo de uma alta montanha e mostrou-me a cidade santa de Jerusalém, que descia do Céu, da presença de Deus, resplandecente da glória de Deus. (...) A muralha da cidade tinha na base doze reforços salientes e neles doze nomes: os dos doze Apóstolos do Cordeiro. Na cidade não vi nenhum templo, porque o seu templo é o Senhor Deus omnipotente e o Cordeiro. A cidade não precisa da luz do sol nem da lua, porque a glória de Deus a ilumina e a sua lâmpada é o Cordeiro.

Comentário

A Igreja é a nova Jerusalém, alicerçada sobre a fé dos Apóstolos, na qual se reunirão, chamados por Cristo Ressuscitado, os homens dos quatro cantos da terra, para viverem em comunhão perfeita com Deus e com os irmãos. S. João contemplou-a em todo o seu esplendor e perfeição. Contudo, ela está ainda a caminhar, na humildade e na dor ao longo dos séculos, na esperança de resplandecer de glória, quando chegar a plenitude dos tempos. Cada um de nós é uma pedra viva dessa morada de Deus.

Leitura do Evangelho (Jo. 14, 23-29)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Quem Me ama guardará a minha palavra e meu Pai o amará; Nós viremos a ele e faremos nele a nossa morada. Quem Me não ama não guarda a minha palavra. Ora a palavra que ouvís não é minha, mas do Pai que Me enviou. Disse-vos estas coisas, estando ainda convosco. Mas o Paráclito, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos recordará tudo o que Eu vos disse. Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz. Não vo-la dou como a dá o mundo. Não se perturbe nem se intimide o vosso coração. Ouvistes que Eu vos disse: Vou partir, mas voltarei para junto de vós. Se Me amásseis, ficaríeis contentes por Eu ir para o Pai, porque o Pai é maior do que Eu. Disse-vos-lo agora, antes de acontecer, para que, quando acontecer, acrediteis».

Comentário

Ao terminar o primeiro discurso de despedida, após a Ceia, Jesus promete aos Seus discípulos o Espírito Santo, que lhes fará compreender, perfeitamente, a Sua mensagem, e os ajudará a viver o Evangelho em todas as circunstâncias e os manterá em comunhão com Deus e os irmãos, de modo a gozarem sempre aquela paz, que em si encerra todos os bens messiânicos.

Avisos Paroquiais

- :: 07.Mai | Lar da Misericórdia - Eucaristia (16h00)
- :: 07.Mai | Centro Paroquial - Reunião de Escola do Movimento dos Cursos de Cristandade (21h00)
- :: 08.Mai | Cardal - Formação de Acólitos (17h00)
- :: 08.Mai | Centro Paroquial - Reunião de Catequistas do 6º ano - Avaliação da Profissão de Fé (21h30)
- :: 11.Mai | Igreja do Cardal - Celebração Penitencial dos Crismandos (09h00)
- :: 11.Mai | Seminário Maior de Coimbra - Encontro Diocesano para estudo do Vaticano II - "Gaudium et Spes" (das 10h00 às 17h00)
- :: 11.Mai | Salão Paroquial - Festa da Aliança do 5º ano da Catequese (15h00)
- :: 11.Mai | Igreja Matriz - Eucaristia do Caminho Neocatecumenal (19h30)
- :: 11.Mai | Salão Paroquial - Reunião de Pais dos Crismandos e Crismandos Adultos (21h30)
- :: 12.Mai | Valdeira - Festa de N. Sra. dos Milagres - Eucaristia e Procissão (11h00)
- :: 12.Mai | Mendes - Festa da Ascensão - Eucaristia e Procissão (14h00)

Ficha técnica:

Director - Pe. João Paulo Vaz
Redacção - Paula Marques
236 212 076 paroquiapombal@gmail.com
Tiragem: 1.700 exemplares
Distribuição gratuita
Depósito Legal Nº